

POSIÇÃO TAXONÔMICA DE *LYSTROPHIS NATTERERI* (STEINDACHNER). [SERPENTES, COLUBRIDAE] *

ALPHONSE RICHARD HOGE, CARMEN LUCIA CORDEIRO e
SYLVIA ALMA DE LEMOS ROMANO
Secção de Herpetologia, Instituto Butantan

RESUMO: Revalidação de *Lystrophis nattereri* (Steindachner) 1869, espécie até o momento incluída na sinonímia de *Lystrophis histricus* (Jan) 1863.

UNITERMOS: Serpentes, Colubridae. *Lystrophis histricus* (Jan) 1863. *Lystrophis nattereri* (Steindachner) 1869.

Durante a revisão dos espécimens de *Lystrophis histricus* (Jan) 1863, depositados na coleção do Instituto Butantan, observamos a existência de duas espécies distintas.

HISTÓRICO

- 1863 Jan descreve *Heterodon histricus* (: 224).
- 1864 Steindachner (: 223), menciona um exemplar de *Heterodon histricus* coletado por Natterer no interior do Brasil, mencionando todavia que o exemplar se diferenciava da descrição de *Heterodon histricus* por vários caracteres.
- 1869 Steindachner (: 90), menciona que o exemplar por ele citado em 1864 (: 233), e, procedente do Brasil, pertence à uma espécie nova, *H. nattereri*. Steindachner, não dá uma descrição da espécie nova, mas diz que os dados e gravura, publicados em 1864, permitem facilmente distinguir as duas espécies.
- 1894 Boulenger (: 152), coloca a espécie *nattereri* na sinonímia de *histricus*. Desde aquela data, todos os autores mantiveram *nattereri* na sinonímia de *histricus*, inclusive Orejas-Miranda 1966 (: 203) e Peters e Orejas Miranda 1970 (: 188).

* Trabalho realizado com auxílio do Fundo Especial de Despesas do Instituto Butantan (FEDIB) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Endereço para correspondência: Caixa postal 65 - São Paulo - Brasil

O estudo de 70 exemplares de *Lystrophis histricus* "sensu" Boulenger permitiu-nos constatar que *Heterodon nattereri* Steindachner 1869 é uma espécie válida, passamos pois a redescreve-la.

CHAVE ARTIFICIAL PARA AS ESPÉCIES DE *LYSTROPHIS*

I — Dorsais em 21 séries longitudinais

- A — Ponta da cauda pontuda (Fig. 3); olho geralmente separado das sub-oculares; coloração dorsal com 3 séries de manchas pretas ou castanhas, algumas vezes fundidas (Fig. 5); em bandas transversais irregulares; ventrais 123 - 147 *dorbignyi*.
- B — Ponta da cauda redonda (Fig. 4); olho em contato com as supralabiais; coloração dorsal com sucessivos anéis pretos, amarelos, pretos, vermelhos; os anéis pretos apresentam-se algumas vezes fundidos no meio (Fig. 6); ventrais 153 - 173 *semicinctus*.

II — Dorsais em 19 séries longitudinais

- A — Coloração dorsal com bandas transversais pretas, estreitas, separadas por espaços vermelhos (Figs. 2, 7 e 12); corpo com 32 - 36 bandas pretas transversais nas fêmeas *histricus*.
- B — Coloração dorsal com bandas transversais largas, acastanhadas ou cinzentas, não separadas por espaços vermelhos (Figs. 8 e 11); corpo com 15 - 29 bandas acinzentadas transversais nas fêmeas *nattereri*.

Lystrophis nattereri

- 1864 *Heterodon histricus*; Steindachner, *Verh. zool.-bot. Ges. Wien* 1864: 233 "1", Taf. VI.
- 1869 *Heterodon nattereri*; Steindachner, *Reise der Osterreichischen Fregatte Novara, Zool. Reptilien*: 90.
- 1894 *Lystrophis histricus*; Boulenger (partim), *Catalogue of the Snakes in the British Museum*, 2: 152.
- 1898 *Lystrophis histricus*; Koslowsky, *Rev. Mus. La Plata*: 28.
- 1919-1920 *Lystrophis histricus*; Griffin, *Mem. Carneg. Mus.*, 7: 192.
- 1966 *Lystrophis histricus*; Orejas-Miranda (partim), *Copeia*, 1966 (2): 203.
- 1970 *Lystrophis histricus*; Peters and Orejas-Miranda (partim), *Catalogue of Neotropical Squamata. I. Snakes*,: 188.

Localidade tipo: Brasil.

Distribuição: Brasil: Piauí, Distrito Federal, Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Paraná (vide Fig. 19).

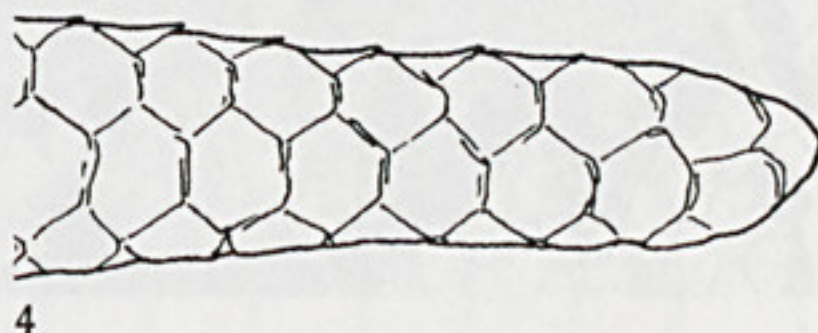
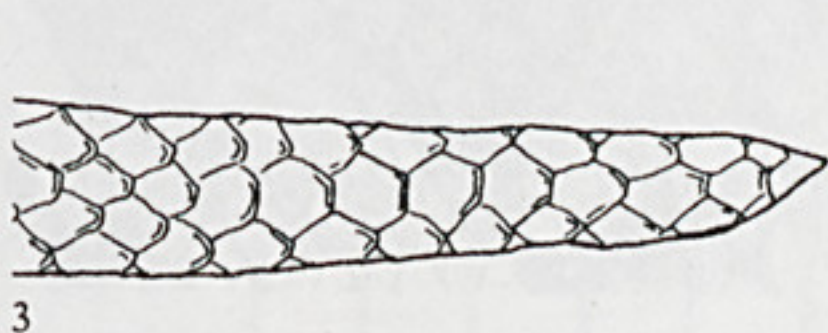
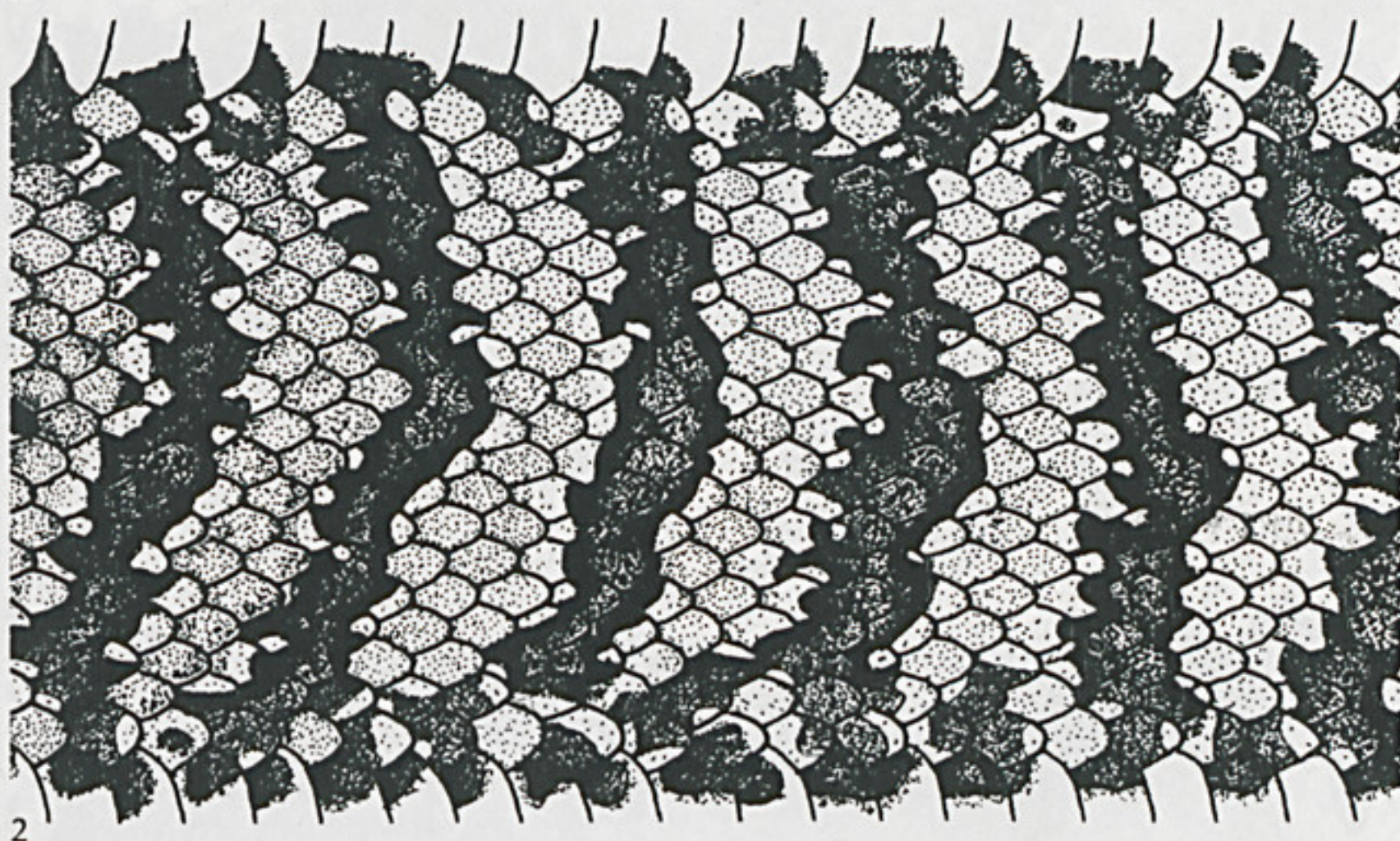
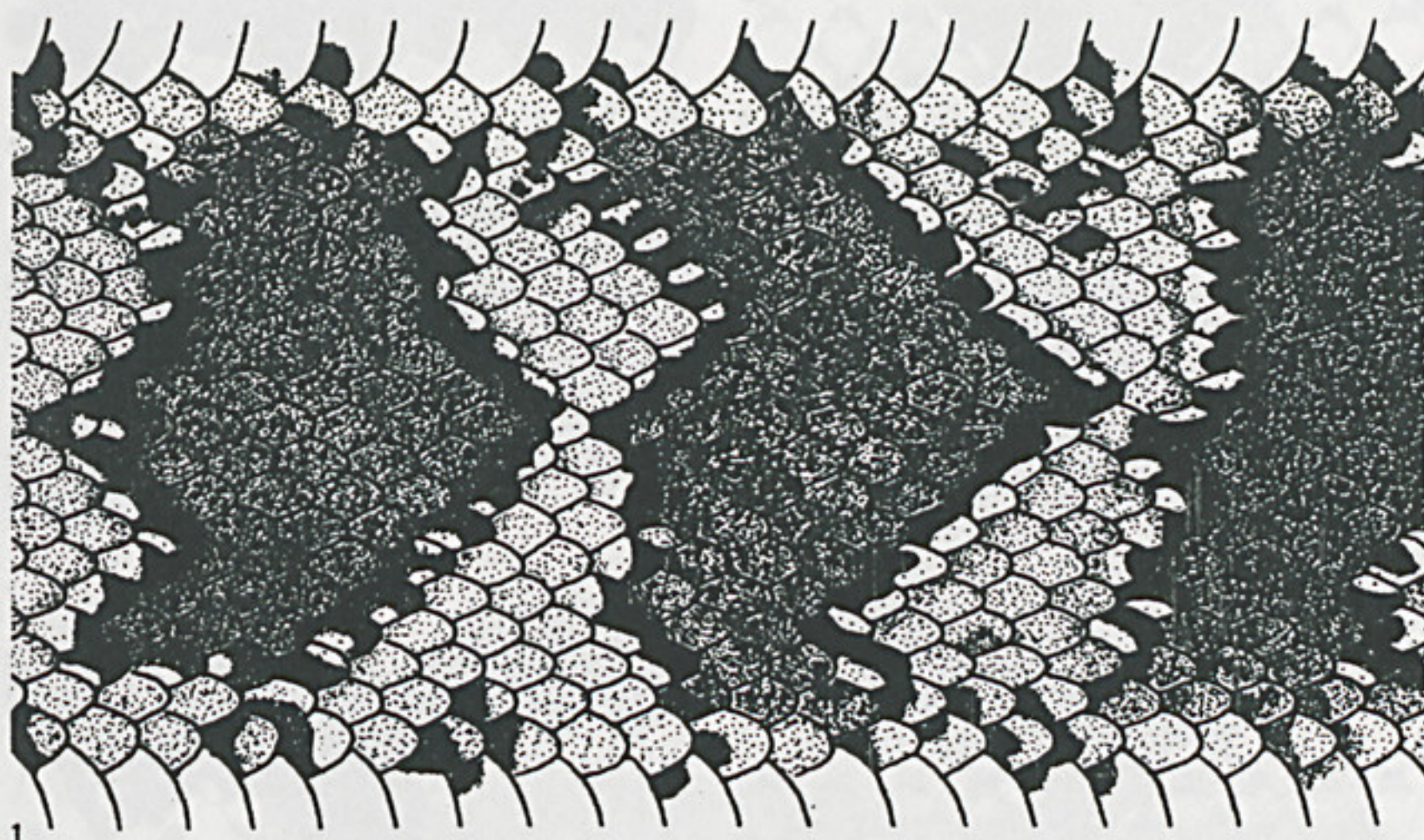
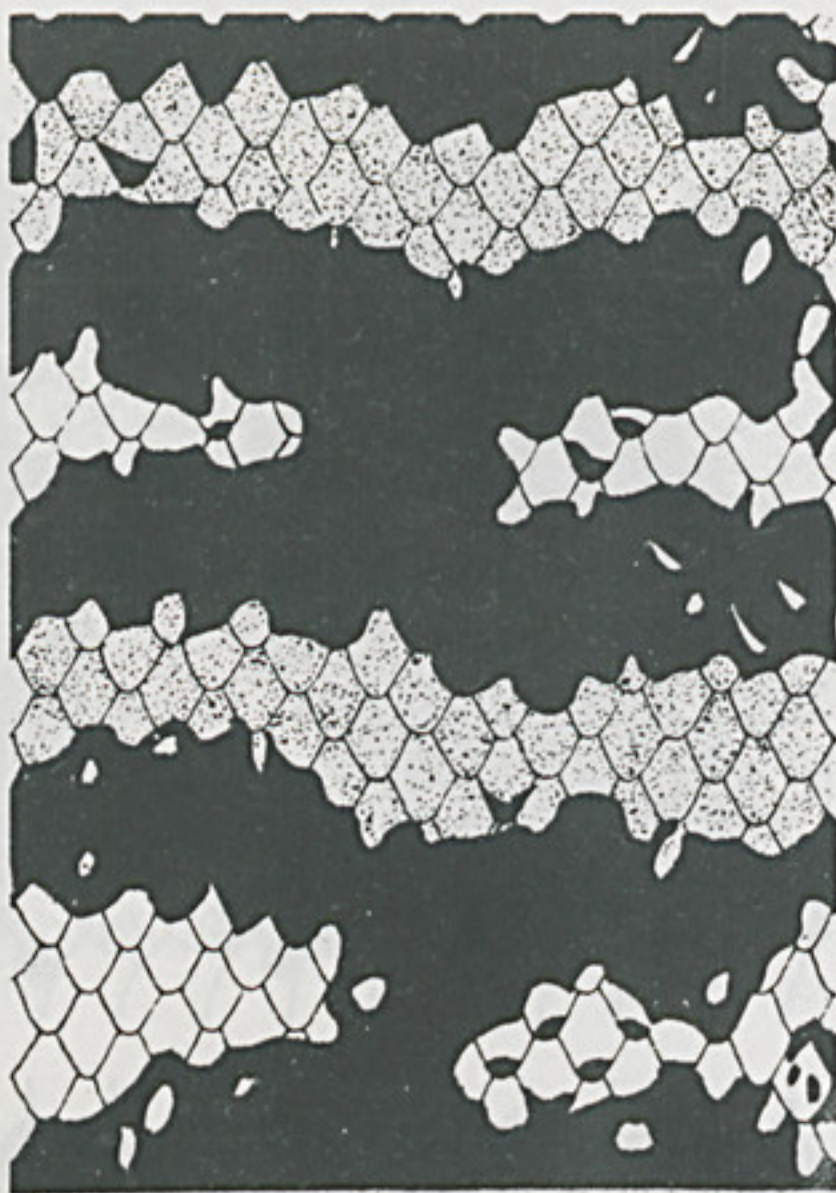


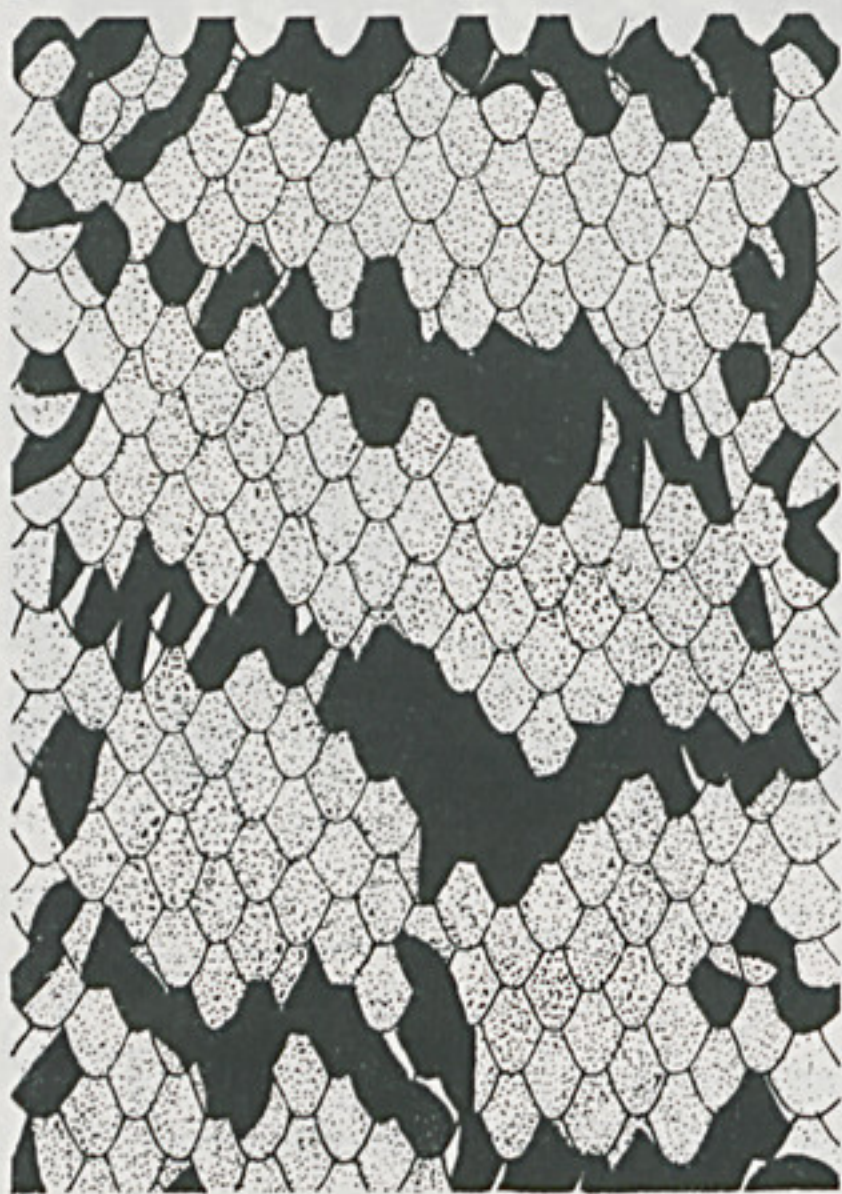
Fig. 1 - IB N.º 9.101. *Lystrophis nattereri* - Vista dorsal, Alfredo Ellis, SP. Brasil.
 Fig. 2 - IB N.º 7.626. *Lystrophis histricus* - Vista dorsal, São Leopoldo, RS. Brasil.
 Fig. 3 - IB N.º 30.766. *Lystrophis dorbignyi* - Ponta da cauda, Porto Alegre, RS. Brasil.
 Fig. 4 - IB N.º 604. *Lystrophis semicinctus* - Ponta da cauda, Pampa Central, Argentina.



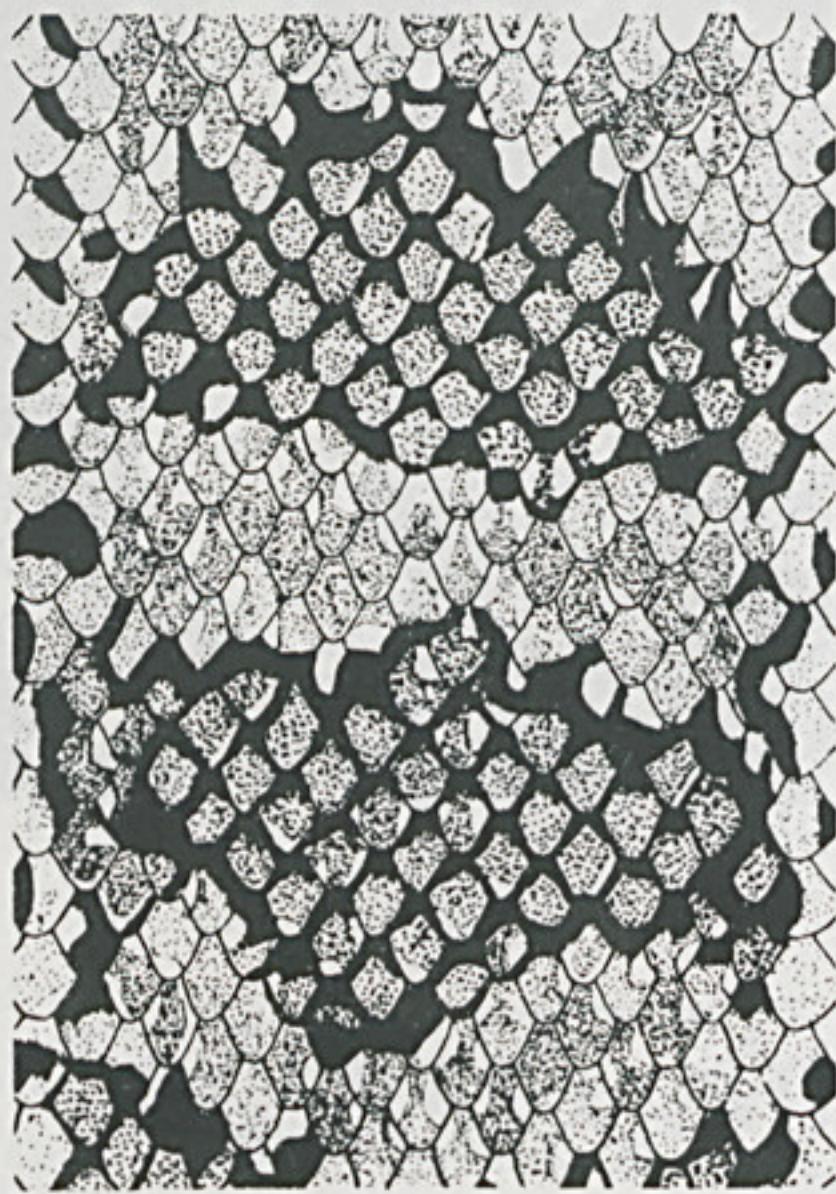
5



6



7



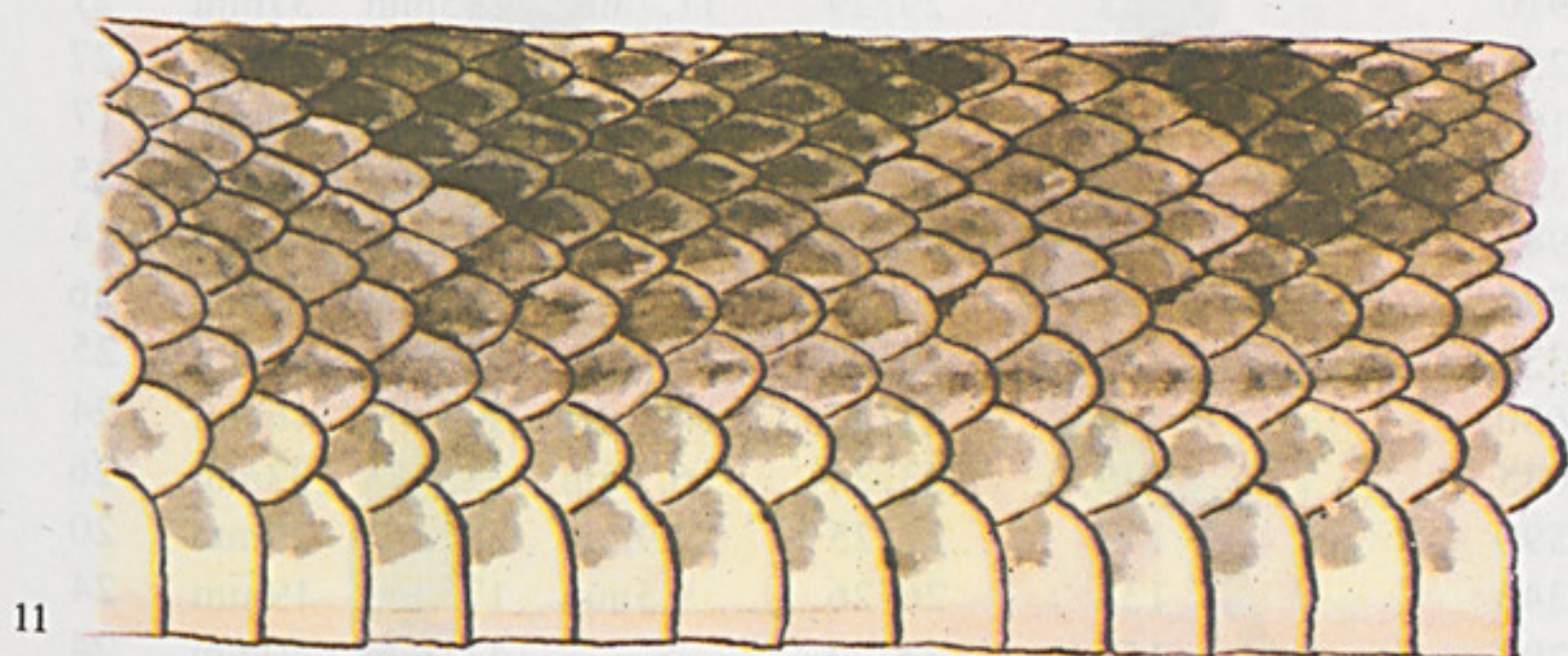
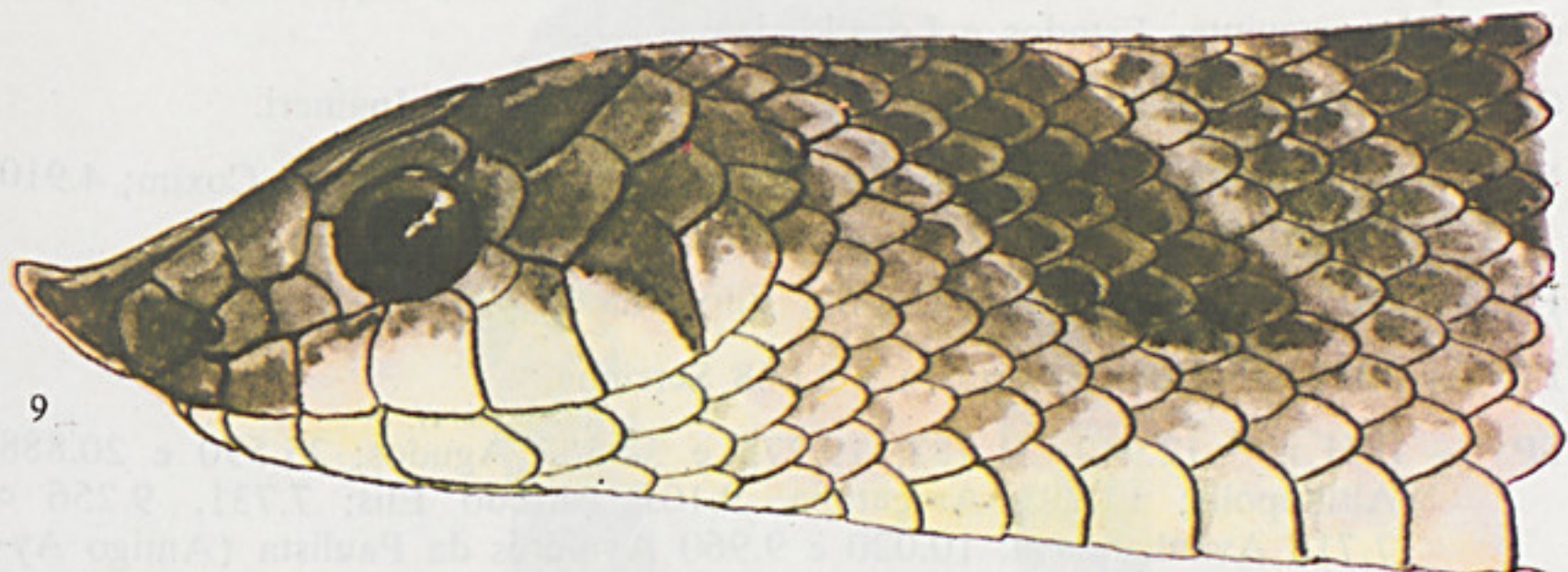
8

Fig. 5 - IB N.º 20.948. *Lystrophis dorbignyi* - Vista dorsal, Higienópolis, P. Alegre, RS. Brasil.

Fig. 6 - IB N.º 604. *Lystrophis semicinctus* - Vista dorsal, Pampa Central, Argentina.

Fig. 7 - IB N.º 17.623. *Lystrophis histricus* - Vista dorsal, Passo Fundo, RS. Brasil.

Fig. 8 - IB N.º 9.668. *Lystrophis nattereri* - Vista dorsal, Promissão, SP. Brasil.



Figs. 9 a 11 - IB N.º 25.590. *Lystrophis nattereri*, Altinópolis, SP. Brasil.

MATERIAL

Lystrophis nattereri: todos os exemplares pertencem à Coleção do IBH e procedem dos seguintes Estados e Localidades:

GO — IBH n.^{os} 10.258 e 10.324 de Rio Verde; 33.107 Ipameri.

MT — IBH n.^{os} 29.075 Campo Grande; 8.229 Corrente; 32.165 Coxim; 4.910 Rio Branco; 25.345 Três Lagoas.

PI — IBH n.^{os} 1.700 Eng.^o Dot-Sta Filomena.

PR — IBH n.^{os} 3.069 Piraquara e 3.068 Serrinha.

SP — IBH n.^{os} 12.942, 31.782, 19.775 e 34.357 Agudos; 25.590 e 20.888 Altinópolis; 17.293 Araçatuba; 9.101 Alfredo Elis; 7.731, 9.256 e 7.713 Avanhandava; 10.020 e 9.960 Aymorés da Paulista (Antigo Ay-rés); 33.514 Boa Esperança do Sul; 32.630 e 32.346 Brotas; 6.546 Caiuá; 9.977 Casa Branca; 4.480 Conde do Pinhal; 3.202 Fortaleza; 10.482 e 13.122 Indiana; 33.576 Limeira; 3.272 Promissão; 12.736 Martinópolis; 10.410 Macedônia; 709 Motuca; 9.469, 8.330, 9.274 e 23.699 Penápolis; 31.319 Paraguassu Paulista; 9.668 Promissão; 209 Pantojo; 1.394 Rio Preto, atual São José do Rio Preto; 16.035 São Joaquim da Barra; 10.498 Toriba; 14.570, 14.579 e 14.556 Urutagua; 10.403 Uparoba; 26.184 e 26.627 Visconde do Rio Claro.

N. ^{os} Coleção	Sexo	Ventrals	Subcaudais	Comprimentos			Anéis
				Cabeça	Corpo	Cauda	
1.700	♀	152	23/23	11,9mm	208mm	21mm	15
29.075	♀	147	26/26	14,7mm	331mm	41mm	23
32.165	♂	144	26/26 + 4	8,3mm	143mm	19mm	22
8.229	♂	148	34/34	11,7mm	250mm	38mm	31
25.345	♂	148	30/30	11,4mm	255mm	38mm	26
4.910	♂	148	29/29	11,7mm	255mm	37mm	21
10.258	♂	152	35/35	8,8mm	164mm	23mm	27
33.107	♂	145	37/37	14,5mm	270mm	49mm	17
10.324	♀	150	28/28	—	162mm	19mm	25
12.942	♀	147	28/28	17,5mm	396mm	51mm	24
31.782	♀	139	30/30	17,1mm	387mm	53mm	26
21.333	♀	153	26/26	17,1mm	383mm	45mm	25
32.630	♀	137	27/27	14,2mm	335mm	46mm	24
16.035	♀	148	23/23	16,7mm	325mm	33mm	26
25.590	♀	148	25/25	13,9mm	282mm	29mm	20
32.346	♀	138	26/26	9,5mm	175mm	19mm	24
17.293	♀	151	23/23	—	411mm	40mm	24
9.469	♀	149	29/29	10,0mm	149mm	18mm	27
13.122	♀	147	22/22	11,4mm	196mm	21mm	28
8.330	♀	151	29/29	—	440mm	58mm	23



Fig. 12 - IB N.º 22.549. *Lystrophis histricus*, São Borja, RS. Brasil.

N. ^{os} Coleção	Sexo	Ventrals	Subcaudais	Comprimentos			Anéis
				Cabeça	Corpo	Cauda	
3.202	♀	143	25/25	15,6mm	390mm	45mm	24
9.101	♀	142	23/23	—	373mm	40mm	19
7.731	♀	150	28/28	—	380mm	49mm	25
9.256	♀	149	29/29	—	430mm	56mm	22
10.482	♀	145	23/23	12,0mm	354mm	40mm	26
3.272	♀	152	27/27	15,1mm	375mm	46mm	25
10.020	♀	146	30/30	14,9mm	349mm	47mm	27
1.394	♀	153	26/26	13,8mm	348mm	40mm	24
9.977	♀	146	26/26	15,2mm	374mm	45mm	22
208	♀	145	28/28	16,8mm	383mm	50mm	—
6.546	♀	155	25/25	15,3mm	395mm	43mm	24
23.699	♀	152	28/28	10,5mm	137mm	16mm	26
31.309	♂	141	34/34	14,0mm	280mm	48mm	26
14.570	♂	148	26/26 + 3	13,1mm	260mm	38mm	27
14.579	♂	147	33/33	15,2mm	305mm	51mm	27
33.576	♂	141	33/33	15,6mm	325mm	52mm	26
10.403	♂	143	28/28	13,8mm	318mm	49mm	23
9.668	♂	—	33/33	12,6mm	290mm	49mm	24
20.888	♂	151	33/33	13,2mm	245mm	37mm	22
27.627	♂	143	34/34	12,9mm	200mm	28mm	21
19.775	♂	141	34/34	11,7mm	225mm	33mm	27
14.556	♂	146	29/29	14,2mm	310mm	43mm	22
26.184	♂	141	32/32	9,2mm	165mm	21mm	25
33.514	♂	144	32/32	12,8mm	240mm	30mm	22
10.410	♂	141	35/35	18,2mm	278mm	50mm	24
209	♂	139	32/32	14,2mm	320mm	53mm	26
7.713	♂	144	32/32	13,3mm	280mm	45mm	24
709	♂	141	32/32	10,7mm	244mm	39mm	19
12.736	♂	148	37/37	12,1mm	166mm	29mm	25
9.274	♂	143	33/33	8,9mm	151mm	21mm	23
10.498	♂	147	29/29	9,1mm	149mm	18mm	24
9.960	♂	140	34/34	10,5mm	150mm	23mm	26
4.480	♂	147	33/33	11,3mm	292mm	55mm	24
3.069	♀	152	29/29	14,5mm	330mm	43mm	21
3.068	♀	147	28/28	13,7mm	325mm	43mm	25

Rostral mais larga do que alta, com carena dorsal; internasais de forma triangular, não em contato por detrás da rostral; pre-frontais muito mais largas do que longas, frontal tão longa ou ligeiramente mais longa do que larga, mais

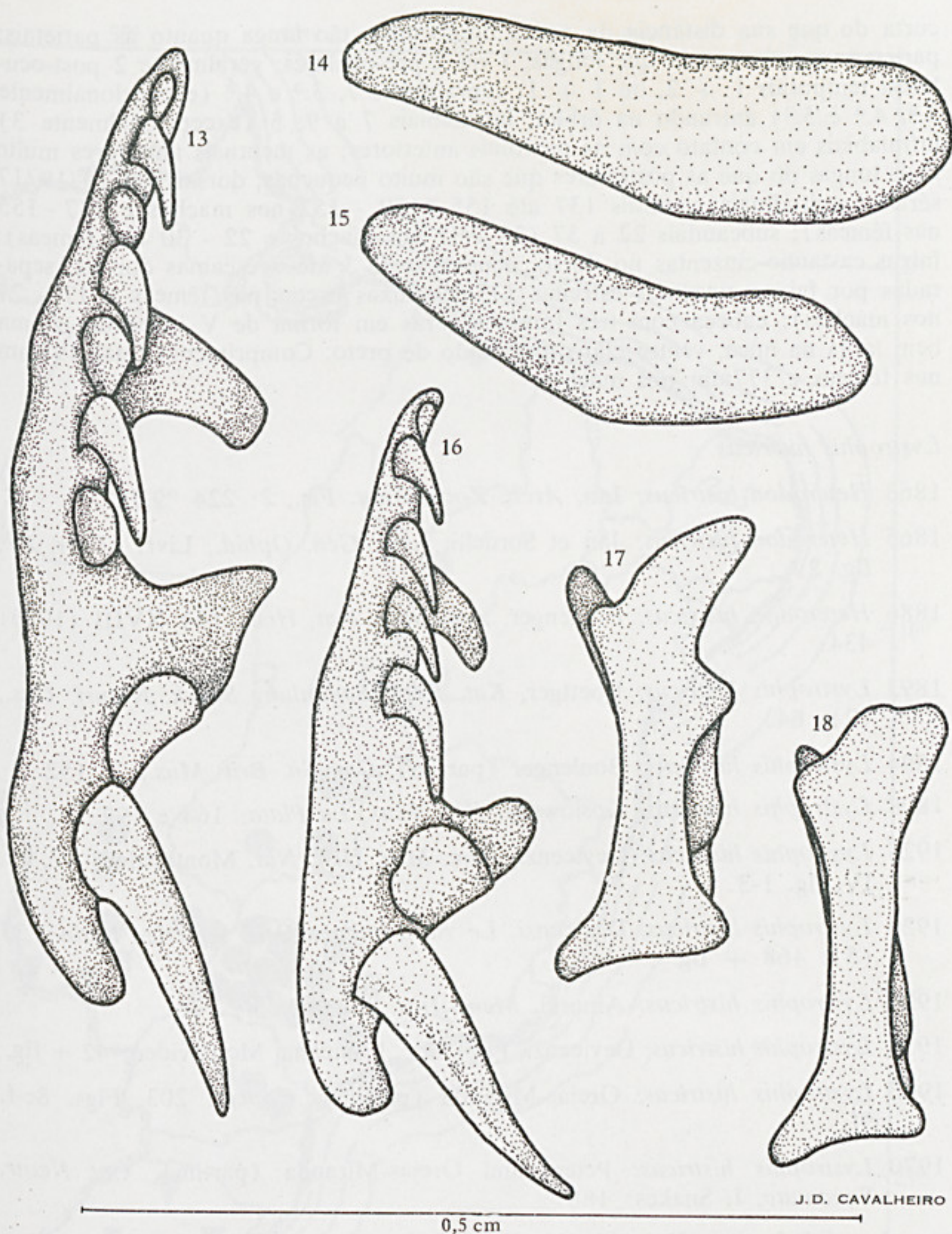


Fig. 13 - IB N.º 17.293. *Lystrophis nattereri* - Maxilar, Araçatuba, SP. Brasil¹.

Fig. 14 - IB N.º 17.293. *Lystrophis nattereri* - Supra-temporal, Araçatuba, SP. Brasil.

Fig. 15 - IB N.º 7.626. *Lystrophis histricus* - Supra-temporal, São Leopoldo, RS. Brasil.

Fig. 16 - IB N.º 7.626. *Lystrophis histricus* - Maxilar, São Leopoldo, RS. Brasil.

Fig. 17 - IB N.º 17.293. *Lystrophis nattereri* - Preocular, Araçatuba, SP. Brasil.

Fig. 18 - IB N.º 7.626. *Lystrophis histricus* - Preocular, São Leopoldo, RS. Brasil.

Nota-se o número menor de dentes maxilares em *Lystrophis histricus*, (fig. 16) e a presença de uma apófise no preocular de *Lystrophis nattereri*.

curta do que sua distância da ponta do focinho, tão longa quanto as parietais; parietais mais largas do que longas; 1 ou 2 pre-oculares; geralmente 2 post-oculares; temporais 1 + 2, ou 1 + 1; supralabiais 7, 3.^a e 4.^a (excepcionalmente 3.^a, 4.^a e 5.^a) entrando na órbita; infralabiais 7 a 9; 5 (excepcionalmente 3) infralabiais em contato com as mentuais anteriores; as mentuais anteriores muito mais longas do que as posteriores que são muito pequenas; dorsais em 19/19/17 séries longitudinais; ventrais 137 até 155 (139 - 152 nos machos e 137 - 155 nas fêmeas); subcaudais 22 a 37 (28 - 37 nos machos e 22 - 30 nas fêmeas); faixas castanho-cinzentas no dorso, ocupando de 3 até 7 escamas dorsais, separadas por faixas cinzentas estreitas (15-29 faixas pretas nas fêmeas e 17 - 27 nos machos); cabeça com três faixas escuras em forma de V invertido e uma bem larga na nuca, ventre claro manchado de preto. Comprimento total 498mm nas fêmeas e 377mm nos machos.

Lystrophis histricus

- 1863 *Heterodon histricus*; Jan, *Arch. Zool. Anat. Fis.*, 2: 224 "9,15".
1865 *Heterodon histricus*; Jan et Sordelli, *Icon. Gén. Ophid.*, Livr. 11 Pr. IV, fig. 2.
1886 *Heterodon histricus*; Boulenger, *Ann Mag. Nat. Hist.*, (5) XVIII (108): 434.
1893 *Lystrophis histricus*; Boettger, *Kat. Rept. Sammlung Senck. Naturf. Ges.*, (2): 64.
1894 *Lystrophis histricus*; Boulenger (partim), *Cat. Sn. Brit. Mus.*, 2: 152.
1898 *Lystrophis histricus*; Koslowsky, *Rev. Mus. La Plata*: 164 e 192.
1925 *Lystrophis histricus*; Devicenzi, *Ann. Mus. Hist. Nat. Montevideo*: 27, Pr. IV, fig. 1-3.
1929 *Lystrophis histricus*; Devicenzi, *Le vie d'Italia e Dell' America Latina*, 35 (5): 468 + fig.
1929 *Lystrophis histricus*; Amaral, *Mem. Inst. Butantan* 4: 176.
1939 *Lystrophis histricus*; Devicenzi, *Publ. Soc. Linneana, Montevideo*: 42 + fig.
1966 *Lystrophis histricus*; Orejas-Miranda (partim), *Copeia*: 203, Figs. 8e-f, 9f.
1970 *Lystrophis histricus*; Peters and Orejas-Miranda (partim), *Cat Neotr. Squamata*, I, Snakes: 188.

Localidade tipo: Desconhecida.

Distribuição: Sul do Brasil, desde o sul de Mato Grosso e Paraná até o nordeste da Argentina, Paraguai e nordeste do Uruguai.

MATERIAL

Lystrophis histricus (Jan) - todos os exemplares pertencem à Coleção do Instituto Butantan e procedem dos seguintes Estados e Localidades:



Fig. 19 - Mapa de distribuição: ● *Lystrophis nattereri* e ▼ *Lystrophis histricus*

HOGUE, A.R.; CORDEIRO, C.L. & ROMANO, S.A.L. Posição taxonômica de *Lystrophis nettereri* (Steindachner). [*Serpentes, Colubridae*].
Mem. Inst. Butantan, 39: 37-50, 1975.

MT — IBH n.^{os} 26.012 Três Barras; 16.868 Brilhante; 10.387 localidade duvidosa; 16.475 Ponta Porã.

PR — 7.622 Carambei; 25.643, 34.381 Ponta Grossa.

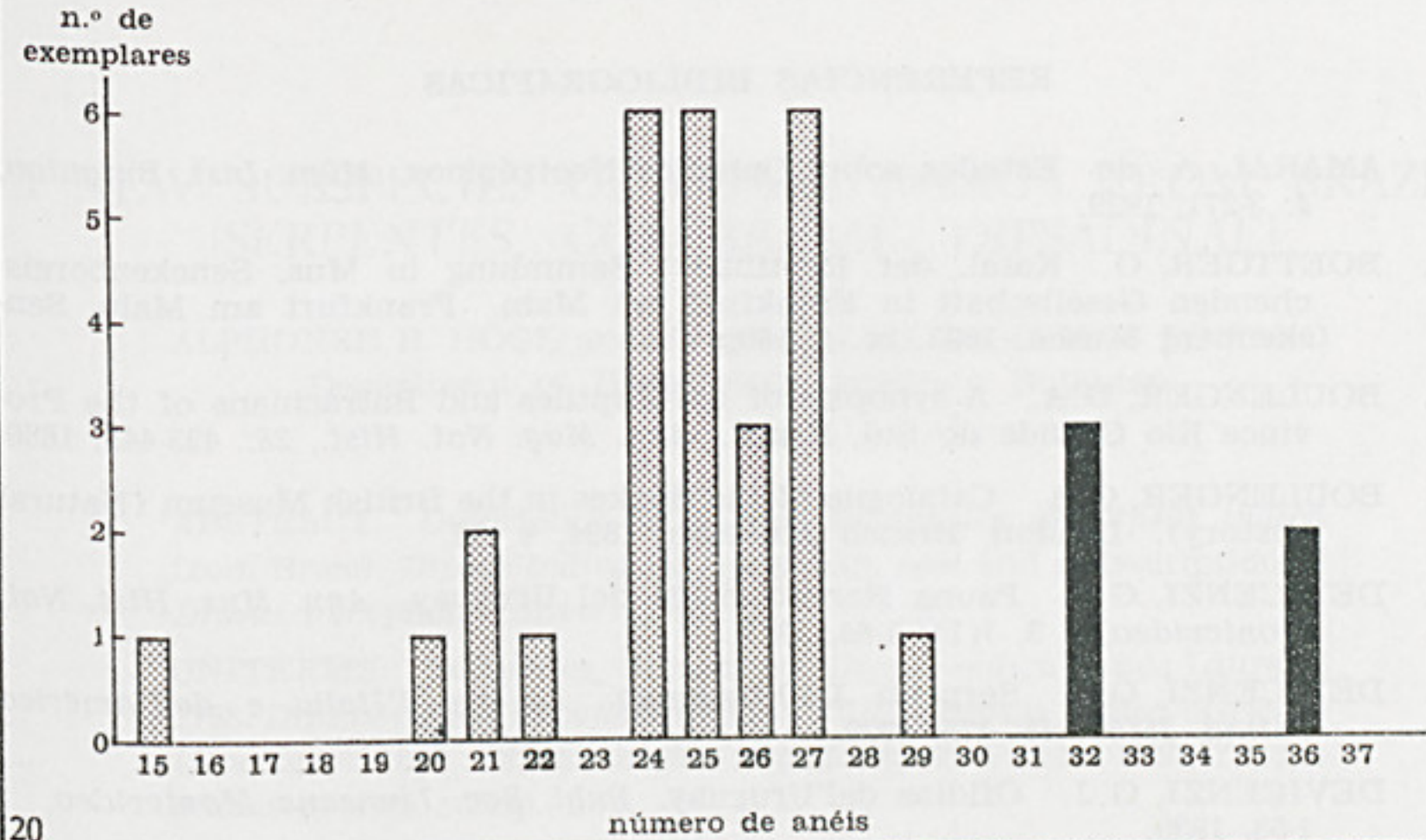
RS — 9.865 Pinheiro Machado; 9.006 São Simão; 17.623, 8.186, 8.185 Passo Fundo; 7.626 São Leopoldo; 10.024 Cacequi; 14.367 Pampeiro.

N. ^{os} Coleção	Sexo	Ventrals	Subcaudais	Comprimentos			Anéis
				Cabeça	Corpo	Cauda	
26.012	♂	142	33/33	13,3mm	260mm	43mm	36
16.475	♂	145 + 1/1	33/33	9,4mm	136mm	19mm	36
16.868	♂	142	29/29	10,9mm	240mm	40mm	36
10.387	♂	136	31/31	10,7mm	228mm	38mm	27
7.622	♂	134	36/36	13,4mm	250mm	43mm	27
25.643	♂	133	31/31	11,4mm	238mm	40mm	24
34.381	♂	137	27/27	15,0mm	281mm	40mm	26
9.865	♂	140	35/35	—	242mm	142mm	33
9.006	♂	137	34/34	11,5mm	215mm	35mm	29
17.623	♂	141	36/36	10,0mm	228mm	41mm	37
8.186	♀	136	27/27	—	375mm	48mm	32
7.626	♀	136	25/25	—	350mm	41mm	36
8.185	♀	137	26/26	17,5mm	376mm	48mm	32
10.024	♀	145	32/32	15,2mm	300mm	41mm	36
14.367	♀	138	29/29	16,8mm	345mm	48mm	32

Rostral mais larga do que alta, com carena dorsal; internasais de forma triangular não em contato por detrás da rostral; pre-frontais muito mais largas, do que longas, geralmente em contato, excepcionalmente separada por uma escama ázigo; frontal tão longa ou ligeiramente mais longa, quanto larga, mais curta do que sua distancia da ponta do focinho, tão longa quanto as parietais, que são mais largas do que longas; 1 ou 2 pre-oculares; geralmente 2 post-oculares; temporais 1 + 2 ou 1 + 1; supralabiais 7, 3.^a e 4.^a (excepcionalmente 3.^a, 4.^a e 5.^a) entrando na órbita; infralabiais 8 a 9; 5 (excepcionalmente 3) infralabiais em contato com as mentuais anteriores; que são muito mais longas do que as posteriores, que são muito pequenas; dorsais em 19/19/17 séries longitudinais; ventrais 133 até 146 (133 - 146 nos machos e 133 - 145 nas fêmeas); subcaudais 25 a 36 (27 - 36 nos machos e 25 - 32 nas fêmeas); faixas pretas estreitas no dorso, ocupando de 1 ^{1/2} até 3 escamas dorsais, separadas por faixas vermelhas largas; (32 - 36 faixas pretas nas fêmeas e 24 - 37 nos machos); cabeça com três faixas pretas em forma de V invertido e uma bem larga na nuca, ventre claro manchado de preto. Comprimento total 424mm nas fêmeas e 321mm nos machos.

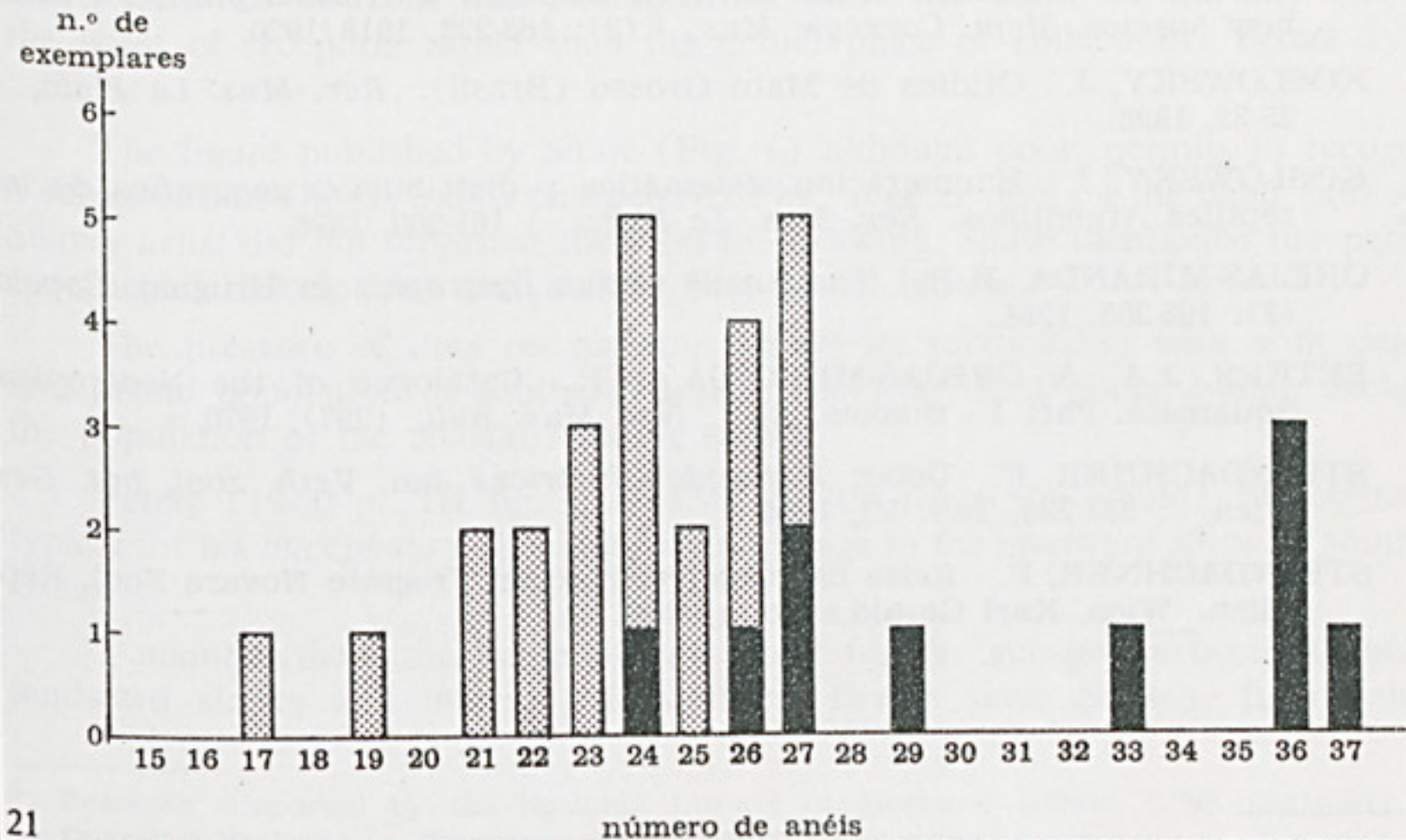
Agradecimentos: Ao Sr. Ralph Grantsau pelos desenhos n.^{os} 9, 10, 11 e 12 e ao Sr. João Domingues Cavalheiro pelos desenhos e mapa.

GRÁFICO COMPARATIVO DOS ANÉIS DO CORPO NAS FÊMEAS
de  *Lystrophis nattereri* e  *Lystrophis histricus*



20

GRÁFICO COMPARATIVO DOS ANÉIS DO CORPO NOS MACHOS
de  *Lystrophis nattereri* e  *Lystrophis histricus*



21

ABSTRACT: Revalidation of *Lystrophis nattereri* (Steindachner) 1869, species included till now in the synonymy of *Lystrophis histricus* (Jan) 1863.

UNITERMS: Serpentes, Colubridae. *Lystrophis histricus* (Jan) 1863. *Lystrophis nattereri* (Steindachner) 1869.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMARAL, A. do Estudos sobre Ophidios Neotrópicos. *Mem. Inst. Butantan*, 4: 3-271, 1929.
2. BOETTGER, O. Katal. der Reptilien - Sammlung in Mus. Senckenbergischen Gesellschaft in Frankfurt am Main. Frankfurt am Main, Senckenberg Museum. 1893, ix + 160p.
3. BOULENGER, G.A. A synopsis of the Reptiles and Batrachians of the Province Rio Grande do Sul, Brazil. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, 28: 423-445, 1886.
4. BOULENGER, G.A. Catalogue of the Snakes in the British Museum (Natural History). London, British Museum, 1894, v. II.
5. DEVICENZI, G.J. Fauna Herpetológica del Uruguay. *Ann. Mus. Hist. Nat. Montevideo*, s. 2, 3(1): 1-64, 1925.
6. DEVICENZI, G.J. Serpenti Dell'Uruguay. *Le vie d'Italia e dell'America Latina*, 35(5): 467-476, 1929.
7. DEVICENZI, G.J. Ofidios del'Uruguay. *Publ. Soc. Linneana Montevideo*, : 1-53, 1939.
8. JAN, G. Prodomo Della Iconografia Generale Degli Ofidi. IIa. Parte. VII.^o Grupo Coronellidae. *Arch. Zool.*, II(2): 1-120, 1863.
9. JAN, G. & SORDELLI, F. Iconographie Générale des Ophidiens. v. I, pt. 1-17. Milan, 1860/66. (Reprint). Weinheim, J. Cramer, 1961. (Historia Naturalis Classica, v. 12).
10. GRIFFIN, L.E. A catalogue of the ophidia from South America at present (June 1916) contained in the Carnegie Museum with descriptions of some new species. *Mem. Carnegie Mus.*, 7 (3): 163-228, 1919/1920.
11. KOSLOWSKY, J. Ofidios de Mato Grosso (Brasil). *Rev. Mus. La Plata*, : 25-32, 1898.
12. KOSLOWSKY, J. Enumeracion sistemática y distribucion geografica de los reptiles Argentinos. *Rev. Mus. La Plata*, : 161-200, 1898.
13. OREJAS-MIRANDA, B.R. The Snake Genus *Lystrophis* in Uruguay. *Copeia*, (2): 193-205, 1966.
14. PETERS, J.A. & OREJAS-MIRANDA, B.R. Catalogue of the Neotropical Squamata. Part I - Snakes. *U.S. Nat. Mus. Bull.*, (297), 1970.
15. STEINDACHNER, F. Ueber *Heterodon histricus* Jan. *Verh. zool. bot. Ges. Wien*, : 233-234, Tab. VI, 1864.
16. STEINDACHNER, F. Reise der Österreichischen Fregatte Novara Zool. Reptilien. Wien, Karl Gerald's Sohn, 1869.